

BIP BIP

BP

33
11-8-62



O PAI DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL
ALBERT DE DION
escrito e desenhado por JEAN GRATON

SUPLEMENTO DO "CAVALIRO ANDANTE"

O "FANTASMA" CONTA A HISTÓRIA VERDADEIRA DUM HOMEM DECIDIDO



NO GRANDE PALÁCIO, ESCURO E SILENCIOSO... MEIA-NOITE... É A HORA DELE... "ELE" VAI CHEGAR!...



RRREUM!
RRREUM!
?!



ONDE... ONDE ESTÁS TU?

ESTOU AQUI, FREDDY, ESTOU AQUI!



OH! QUE DESLUMBRANTE CARRINHO!...

CALUDA!... PEDI-O "EMPRESTADO" AO CONDE DE BEAUFFORT... É UM DE DION-BOLTON...



OUTRO DO DION... COMO O ANO PASSADO...?

SIM, MEU RAFAZ, TENHO UMA PAIXÃO POR ESTA MARCA... VÊS TU, O MARQUÊS EEU!...



QUAL MARQUÊS?

PORQUE, QUAL MARQUÊS!? INFEUZ CREATURA, TU NÃO CONHECES O MARQUÊS ALBERT DE DION?



HIUM... NÃO MUITO BEM...

QUERES ARRELIAR-ME! MAS, APESAR DISSO, VOU CONTAR-TE A HISTÓRIA.



ORIGEM BELGA, OS SEUS ILLUSTRES ANTEPASSADOS HABITAVAM O CASTELO DION-LE-VAL, PERTO DE WARE...



... ALBERT DE DION, NO ENTANTO, NASCEU EM FRANÇA, A 9 DE MARÇO DE 1856 EM NANTES...

OLHA, EM NANTES, COMO JEAN GRATON O DESENHADOR...

QUEM... O QUE!? ISTO É? OUTRA COISA! É TORNAS A INTERROMPER-ME...



... BELO HOMEM, RICO, O CONDE ALBERT DE...

O CONDE!?... JULGAVA QUE ELE ERA MARQUÊS?

SIM!... ELE FICOU MARQUÊS PELA MORTE DO PAI! MAS NO PRINCÍPIO DESTA HISTÓRIA ELE AINDA É CONDE!



BOM, BOM, DESCULPE... POR FAVOR CONTINUE...



BELO HOMEM, RICO, O CONDE ALBERT DE DION, DESPORTISTA E AFAMADO HOMEM DE SOCIEDADE É TAMBÉM UM APAIXONADO PELA MECÂNICA. CRIA, EM DIA DE 1887, NO BOULEVARD DES ITALIENS, EM PARIS...

A ILHA MISTERIOSA



EXITO RETUMBANTE DUMA REALIZAÇÃO BP PARA A JUVENTUDE

«O 1.º CONCURSO DE AEROMODELISMO»

UMA ideia, quando é válida e traba-
lhada com interesse, resulta geral-
mente num êxito. Foi o que sucedeu com
esta do «1.º Concurso BP de Aeromode-
lismo» em muita boa hora lançada por
«Bip-Bip» e que foi o ponto de partida
para futuras realizações desportivas.

Porquê foi o Aeromodelismo a moda-
lidade escolhida?

Interessava, verdadeiramente, um des-
porto novo, daqueles que, depois da 1.ª fase
de entusiastas, estivesse numa posição de
desenvolvimento.

Fomos para o Aeromodelismo, cons-
cientes do auxílio que dávamos a alguma
coisa para a juventude que necessita e
merece estímulo.

O Aeromodelismo sugere vários
aspectos. Primeiro, o da construção dos
modelos. Isso entusiasma e reforça o espí-
rito criador do jovem, fá-lo utilizar a sua
técnica ao serviço duma coisa sua, com
a qual vai tentar vencer um obstáculo.
O jovem é levado a construir por escalas,
a consultar elementos, a aprender. A sua
personalidade é conseguida na expressão
dum pequeno avião. Segundo, porque
quando posto em competição, o construtor
é, ao mesmo tempo, o piloto experimental
do seu avião. Vê-se perante uma luta
nobre, em pé de igualdade com os outros,
tendo que dar realização à sua perícia.
E no decorrer do Concurso, há um dia
inteiro de sol e ar livre, em contacto com
a natureza, a atenção presa a um entu-
siasmo que voa, a sensação feliz da vitória
e ainda aquele aviãozinho que ele cons-
truiu, com um motor que ele comprou,
que ele colocou.

Entidades como a Direcção Geral de
Aeronáutica Civil, Aero-Clube de Por-
tugal, Clube de Aeromodelismo de Lisboa,
deram-nos o maior apoio e a mais devota
colaboração. Instrutores de Aeromode-
lismo de vários estabelecimentos de ensino
chegaram até nós oferecendo os seus
serviços.



1 — O Aeromodelismo começa em casa. É um mundo de fita métrica, escalas, cola e paciência



2 — Todas as esperanças estão neste pequeno modelo que andarà pelos ares, «roncando» como se fosse a sério...

3 — Os concorrentes premiados, com os seus instrutores, modelos e taças, alcançadas.



E, assim, num domingo quente, na «Pista de Voo Circular» do Aeroporto de Lisboa, com dezenas de concorrentes entusiastas e muito público, efectuou-se o «1.º Concurso BP de Aeromodelismo» que construiu um sucesso em toda a linha. As provas «Corridas», «Acrobacia», «Escalas» e «Combate» sucederam-se, tendo o Concurso principiado às 9 da manhã para vir a acabar cerca das 9 da noite. E o Júri Técnico, constituído pelos Comissários Desportivos José Carlos Rodrigues, Carvalho Marques e António Cruz e o Director de Provas, Saphera da Costa, deu a classificação final, assim estabelecida:

CORRIDAS:

- 1.º — João Pereira da Costa
Mecânico — Rosa Janciro
- 2.º — Jorge Guerra

ACROBACIA:

- 1.º — Henrique Sacadura Cabral
- 2.º — João Pereira da Costa
- 3.º — José Modesto

ESCALAS:

- 1.º — José Alexandre
- 2.º — José Colarejo
- 3.º — Jorge Guerra

COMBATE:

- 1.º — José Colarejo
- 2.º — Henrique Sacadura Cabral
- 3.º — José Monteiro

Os prémios foram imediatamente entregues pelos srs. Lemos Peixoto e Fernando Bento, chefes, respectivamente, das Divisões de Aviação e Publicidade da BP.

Sim. O Concurso BP de Aeromodelismo foi, na realidade, um êxito retumbante e os rapazes, briosos e desportistas, bem mereceram os prémios.

Uma nova prova no género será, em devido tempo, anunciada e realizada por «Bip-Bip».



Albert de Dion



MELHOR CARO MORNAY, PRESSINTO QUE O BAILE DESTA NOITE SERÁ UM VERDADEIRO ÊXITO! VAMOS AO GIROUX COM PRAR SERPENTINAS...



...MAS, NA MONTA DA LOJA...
FANTÁSTICO! AQUI ESTÁ UMA VERDADEIRA MARAVILHA!



DIGA-ME, QUEM FOI QUE FEZ ESTA OBRA-PRIMA?

É UM TAL BOUTON... CONS-TRÓI PARA MIM BRINQUEDOS CIENTÍFICOS... MORA NA RUA DE LA CHAPELLE...



O DIQUE VAMOS LÁ, IMEDIATAMENTE!

O QUE? E AS SERPENTINAS?



ALGUNS INSTANTES MAIS TARDE...

SR. BOUTON?...

SOU EU PRÓPRIO, E APRESENTO-LHE O SR. TRÉ-PARDOUX, MEU CUNHADO...



ENCANTADOS!... SENHORES, FAÇAMOS UMA SOCIEDADE! VAMOS LANÇAR A INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS!



NA FAMÍLIA DO SENHOR CONDE, AQUELO FOI UM ESCÂNDALO...

MAS, ALBERT, TU ESTÁS MALÍCO! ASSOCIARES-TE COM UM OPERÁRIO! É UMA VERGONHA, É UM...

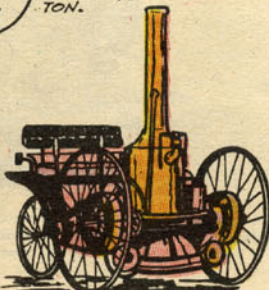


AH! AH! O MARQUÊS... O CONDE QUERIA LÁ SABER O ENTUSIASMO DESTA JOVEN BRETON, ALIADO À EXTRA-ORDINÁRIA HABILIDADE DE BOUTON E AOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE TRÉ-PARDOUX, TUDO ISTO DEVIA FAZER UM BOM TRABALHO!



AQUI, ESTAMOS MAL SITUADOS E MUITO APERTADOS! INSTALAMOS AS OFICINAS DE DION-BOUTON NUM BAIRRO MAIS MODERNO. CONHEÇO UM TERRENO NA RUA PERGOLESE...

E EM 1883 LANÇAM O PRIMEIRO QUADRICICLO A VAPORE, DE DION-BOUTON.



DE NOVO COM FALTA DE ESPAÇO, TRANSFEREM AS SUAS OFICINAS PARA PUTEAUX, LANÇAM NO MERCADO OS PRIMEIROS TRICICLOS A VAPORE, DEPOIS A PETRÓLEO. EM 1893, É O GOLPE DE VARINHA MÁGICA! VENDERAM 21.000 EXU!



É O IMPULSO DA FIRMA! 200 OPERÁRIOS EM 1893; 1.300 EM 1900; 3.500 EM 1910. EM 1915, 6.000 OPERÁRIOS TRABALHAM PARA A DEFESA DA PÁTRIA. 4 ANOS DE UM TRABALHO INTENSO, DIANTE OS QUAIS AS OFICINAS DE DION-BOUTON, FABRICAM MATERIAL MILITAR DE QUALIDADE, ASSIM COMO 60.000 BIAS DE AVIÃO...



E... E AS CORRIDAS?

AÍ ESTÁ, AÍ ESTÁ! MAS PARA ISSO É PRECISO REPORTARMO-NOS A 1887, NESSA ÉPOCA, O CELEBRE FAUSSIER, DIRECTOR DO JORNAL "O VELOCÍPEDE"...

...ORGANIZAVA CORRIDAS DE BICICLETAS E DE TRICICLOS, UM DIA, A PARTIDA, DE DION ALINHA COM UM QUADRICICLO A VAPORE, QUE É CRONOMETRADO A 60 KM. H., PERANTE TAL ÊXITO, FAUSSIER ORGANIZA NO ANO SEGUINTE UMA CORRIDA PARIS-VERSAILLES-PARIS, A MEIO DA CORRIDA, BOUTON VAI À CABEÇA, MAS À VOLTA, O CONDE ULTRAPASSA-O E GANHA!

